Desde que terminei o meu compromisso institucional com a modalidade, nomeadamente com a Federação/Associação de Basquetebol da Madeira em finais de julho, inúmeros tem sido os convites para partilhar um pouco da minha experiência.

Os convites surgem de antigas e mais recentes amizades.

Vieram de treinadores que há muitos anos andam pelo universo do minibásquete, como a minha amiga Gilda do CAB e por treinadores que estão a dar os seus primeiros passos como a Yumi Takei da SIMECQ. Outra das curiosidades destes convites é possibilitar-me reencontrar ex-praticantes, que se há muitos anos se iniciaram na modalidade comigo, como o Orlando Marques, atualmente no Atlético Clube de Portugal, ou mais recentemente e estou a falar de mais de 20 anos o João Batista que está a colaborar no minibasquete do Belenenses. Nestas múltiplas partilhas tive o prazer de me cruzar com muitas pessoas, algumas das quais fui mantendo contacto e outras que já não via há muito tempo.

Espero não me esquecer de ninguém, mas desde o final de julho já estive com os seguintes amigos:

A convite da Gilda estive no CAB onde reencontrei a Helena treinadora dos Minis 8 e à porta do pavilhão em simultâneo com quatro participantes em jamborees de gerações diferentes: a Carolina Bernardeco, a Andria, a Francisca Camacho e o Lucas Barreira.

A convite da Venância Bairos, Santa Maria Açores, estive no Clube ANA e Gonçalo Velho e reencontrei a Sónia, a Olga e a Cheila. Na passagem da Madeira para Santa Maria, com paragem em São Miguel, a minha mulher e eu contámos com o apoio das amigas Lili e Mira.

Para além destes convites que decorreram no meu período de férias na Madeira e nos Açores fui a convite do José Monteiro à Chamusca, a convite da professora Anabela à Escola Primária de Mem Martins, do Pedro Morgado a Amiais, da Rita Oliveira ao Belenenses, da Yumi Takei à Simecq e ainda ontem a convite do Orlando Marques ao Atlético.

Como sempre referi o melhor que o basquetebol me deu foram os amigos e nesses encontros tive o prazer de estar com a Teresa Barata e o Hélder, que me fizeram um convite para ir a Rio Maior, na Cruz-quebrada com o Alex Pires, em Amiais o Jaime Branca, a Maria e o Nuno e em Belém com o Rui Vasco, a Célia, a Catarina, o Paulo Reimão e muitos outros. Destes encontros gostaria de destacar, a amiga Isabel elemento decisivo na realização do Jamboree de Soutocico. Já que menciono os jamborees, foi com imenso prazer que revi caras que participaram em diversos jamborees, quer como treinadores, quer como jogadores como a Martinha do Belenenses, que esteve no 1º Jamboree em 2001 em Vila Franca de Xira, para além dos já aqui mencionados o João Batista, Lili, Mira, Isabel, Nancy, Yumi, Carolina Bernardeco, Andria, Francisca Camacho, Lucas Barreira, Olga e Cheila e ainda a Livramento e o André Pamplona, o Pedro Soares a Sara Rebolo todos eles com participação em jamborees, que é um evento, que cada vez tenho menos dúvidas deixa marcas positivas.

Este é o meu novo ciclo de vida, estar com as crianças e com os amigos. Enquanto as forças durarem, estas não são certamente para serem gastas em discussões e conflitos estéreis e inúteis, que pouco ou nada contribuem para evolução da modalidade. Costumo dizer que não sei quanta areia há na parte de cima da minha ampulheta, mas é seguramente menor que areia que está em baixo. A areia que está em cima é para a família, com muito orgulho já tenho 7 netos, para ensinar crianças e estar com os amigos.

Outro dos motivos para a minha presença nestes convívios é que estes são uma enorme fonte de inspiração para os meus artigos no Planeta Basket. Recentemente as fontes de inspiração para os próximos artigos vieram da Maria Branca, participante no 2º Jamboree na Terceira em 2002 e da intervenção duma criança de 6 de seis anos.